

COEFICIENTE DE EXTINÇÃO DA RADIAÇÃO SOLAR GLOBAL EM QUATRO CULTIVARES DE CAPIM ELEFANTE SOB PASTEJO ROTATIVO.

Jairo Diefenbach - Aluno CPG em Zootecnia/UFSM -
97.119 - 900- Santa Maria, RS.

Eduardo Londero Moojen - Departamento de Zootecnia/
UFSM - 97.119-900 - Santa Maria, RS.

Nereu Augusto Streck - Aluno CPG em Agronomia/UFSM -
97.119 - 900 - Santa Maria, RS.

Paulo Augusto Manfron - Departamento de Fitotecnia/
UFSM - 97.119-900 - Santa Maria, RS.

Determinou-se o coeficiente de extinção da radiação solar global em capim elefante, durante o período de recuperação. O experimento foi conduzido em área do Setor de Forragicultura do Departamento de Zootecnia da UFSM, durante os meses de verão e outono de 1993. Os tratamentos constaram de quatro cultivares de capim elefante: Porto Rico, Merckeron Pinda, Mercker México-86 e Cameroon, em pastejo rotativo por vacas em lactação durante 7 dias e 23 dias de recuperação. O resíduo na saída dos animais foi em torno de 2000kgMS/ha existente acima de 40cm. Mediu-se a densidade de fluxo de radiação solar global incidente no topo e no interior de uma touceira a 40cm do nível do solo, através de um sensor piranômetro LI-COR. As leituras foram feitas durante o período de recuperação da pastagem de 02 a 25/03/93, entre 11h e 13h local, em 5 dias ensolarados com 18 leituras por dia em cada cultivar. Os coeficientes de extinção 2 e 23 dias após a saída dos animais foram de 0,833 e 0,919 para cultivar Porto Rico; 0,848 e 0,927 para Merckeron Pinda; 0,826 e 0,918 para Mercker México-86 e 0,853 e 0,902 para a cultivar Cameroon. Os elevados coeficientes de extinção inicial e final indicam um alto resíduo de MS necessário à recuperação da planta após o pastejo, preconizado pelo manejo.